

TÍTULO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	DESP WEMK
Data	20/02/2003 Pg A12
Class.	10

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nordeste ganha Instituto do Semi-Árido

José Paulo Lacerda/AE-14/1/2003

Novo órgão vai fomentar o desenvolvimento científico na região

TÂNIA MONTEIRO

RECIFE – O ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, anunciou ontem, no Recife, a criação de um novo órgão para fomentar o desenvolvimento científico no Nordeste. O Instituto Nacional do Semi-Árido (Insa) funcionará como uma espécie de coordenação dos diversos órgãos e programas federais que atuam nas áreas de pesquisa e desenvolvimento social na região.

Apesar de já ter cerca de R\$ 5,3 milhões de recursos garantidos – oriundos dos fundos de investimento no setor –, o instituto ainda não tem data para ser inaugurado nem local certo para ser instalado.

De acordo com o ministro, o Insa ficará na cidade nordestina que atender ao maior número das exigências impostas pelo ministé-

rio, a exemplo de boa localização geográfica, contrapartida dos governos (estadual e municipal), além de boas condições de logística e desenvolvimento.

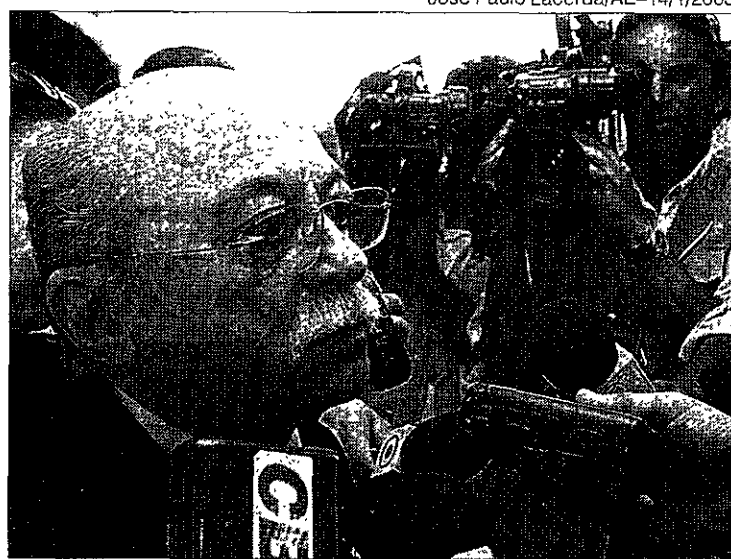
Pesquisas – Segundo Amaral, o Insa vai desenvolver prioritariamente pesquisas nas áreas de desenvolvimento de alimentos, melhoria do solo e convívio com a seca. Para tanto, informou, o órgão vai trabalhar em parceria com instituições como o Departamento Nacional de Obras contra a Seca (Dnocs), o Banco do Nordeste (BN) e a extinta Superintendência de

Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), que deverá ser recriada nos próximos meses.

“Nossa idéia não é sobrepor projetos ou atividades. O instituto vai funcionar como uma espécie de gerência geral. Afinal, nosso maior interesse é produzir ciência e tecnologia de forma ordenada. Só assim teremos resultados efetivos”, disse o ministro.

“O Nordeste é rico em muitos aspectos e só com estudos e projetos bem orienta-

LOCAL DA SEDE AINDA NÃO FOI DEFINIDO



O ministro Amaral: Dnocs e Sudene serão parceiros do Insa

dos é que poderemos aproveitar efetivamente todo esse potencial”, acrescentou.

Além da criação do Insa, Amaral anunciou a ampliação do número de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado.

“Já ampliamos em cerca de 14,5 mil bolsas desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu, em janeiro. Nossa intenção é ampliar ainda mais esse número”, garantiu.

Outro projeto do ministério é a criação de bolsas que possam atender os alunos do ensino médio.

Fome – Indagado sobre a contribuição do seu ministério para o Programa Fome Zero, do governo federal, Amaral foi enfático. “O Fome Zero por si só não conseguirá atingir seus objetivos. Para que isso aconteça é preciso que todos os ministérios estejam envolvidos com a questão. No nosso caso, é exatamente por meio do incentivo à ciência e à tecnologia que pretendemos auxiliar no crescimento econômico e social do País, o que vai colaborar imensamente com a erradicação da fome e da miséria no Brasil”, afirmou.